



AZ@BXL

Número: 267 Data: 2023.04.14

No título: [Uma das primeiras ações de sensibilização no âmbito do projeto LIFE IP CLIMAZ](#)

Nota: A [série](#) atual está consagrada aos projetos LIFE em implementação nos Açores. A série “Conservação da Natureza” terá cinco edições e iniciou-se, com o projeto [LIFE IP AZORES NATURA](#), que abrange vinte e quatro ZECs (Zonas Especiais de Conservação), quinze ZPEs (Zonas de Proteção Especial) e dois SICs (Sítios de Importância Comunitária) da Rede Natura 2000. A segunda edição, por sua vez, foi dedicada ao projeto [LIFE VIDALIA](#). A terceira edição recaiu no projeto [LIFE BEETLES](#). A corrente edição incidir-se-á no projeto [LIFE IP CLIMAZ](#).

Embora contemplando todos os objetivos do PRAC ([Programa Regional para as Alterações Climáticas](#)), o projeto LIFE IP CLIMAZ centra-se em assegurar a implementação de um grupo de medidas cujo objetivo se prende com a realização de diretrizes chave específicas e transversais de adaptação e mitigação às alterações climáticas. A fim de alcançar as metas do PRAC, o projeto LIFE IP CLIMAZ, a implementar na Região Autónoma dos Açores, baseia-se em trabalhos combinados com todos os Objetivos Estratégicos (SO) do PRAC, e prevê: aumentar o conhecimento e a informação sobre as alterações climáticas e os seus efeitos (SO1); promover a investigação, desenvolvimento de soluções e aumento da capacidade para lidar com as necessidades de adaptação e mitigação (SO2); melhorar a capacidade de monitorização e informação (SO3); promover a transição para uma economia regional baseada em baixas emissões de carbono (SO4); promover uma via sustentável para a redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE)(SO5); promover a integração de objetivos de adaptação e mitigação noutras políticas sectoriais (SO9/SO6); reforçar a resistência territorial a vulnerabilidades e riscos de alterações climáticas (SO7); promover a adaptação em todos os sectores estratégicos (SO8); promover a integração de objetivos de adaptação e mitigação noutras políticas sectoriais (SO9/SO6); sensibilizar a sociedade para os principais desafios impostos pelas alterações climáticas, contribuindo para aumentar a governança climática e a ação dos indivíduos e organizações (SO10); promover e facilitar o envolvimento das comunidades locais e das partes interessadas na identificação e definição de roteiros para a adaptação (SO11).

O [programa LIFE](#) é um instrumento financeiro da UE que apoia projetos ambientais, de conservação da natureza e de ação climática em toda a UE. Desde 1992, este programa já cofinanciou cerca de 5400 projetos, contribuindo com cerca de 3,4 mil milhões de euros para a proteção do ambiente e do clima.

Créditos: [Projeto LIFE CLIMAZ](#)

Destaques



[Candidaturas ao Programa Estagiar Europa abertas até 18 de abril](#)

[Consulta Pública – Atualização do Plano de Recuperação e Resiliência \(PRR\)](#)

[Auxílios estatais: Comissão atualiza orientações para as medidas de apoio à transição ecológica](#)

[Cooperação judiciária: Comissão propõe regras sobre a transmissão de processos penais entre Estados-Membros](#)

[Bolsas de pós-doutoramento MSCA: mais de 260 milhões de euros para investigadores individuais](#)

[Gases fluorados e substâncias que empobrecem a camada de ozono: Estados-Membros adotam posição negocial](#)

[Erasmus+: Lançamento de um novo projeto internacional para combater o antissemitismo através da educação](#)

[«Salvar as abelhas e os agricultores!»: Iniciativa de cidadania europeia recolhe um milhão de assinaturas](#)

[Explorações agrícolas da UE: menos 5,3 milhões em 2020 do que em 2005](#)

[Turismo: 572 mil milhões de euros de valor acrescentado bruto na UE](#)

[Portugal com o terceiro pior registo na UE em relação ao envelhecimento saudável a partir dos 65 anos](#)



17 a 20 de abril



Sessão Plenária do Parlamento Europeu

Os eurodeputados, reunidos em Estrasburgo, irão debater e votar uma série de propostas legislativas relacionadas com o “Objetivo 55”, entre os quais, podem-se [destacar](#) o Relatório sobre a proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à disponibilização no mercado da União e à exportação para fora da União de determinados produtos de base e produtos derivados associados à desflorestação e à degradação florestal, a revisão do sistema de comércio de licenças de emissão da UE, a monitorização, comunicação e verificação das emissões de gases com efeito de estufa provenientes do transporte marítimo, o mecanismo de ajustamento carbónico fronteiriço, o Fundo Social para a Ação Climática, ou a revisão do sistema de comércio de licenças de emissão da UE para a aviação.

Até 18 de abril



Candidaturas ao Programa Estagiar Europa abertas até 18 de abril

As candidaturas à bolsa de estágio no Gabinete de Representação da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas, no âmbito do programa Estagiar Europa, [decorrem](#) de 5 a 18 de abril, para um período de estágio que terá início a 1 de julho de 2023. O estágio tem a duração de 12 meses e uma bolsa, no valor mensal de dois mil euros, que constitui uma compensação pecuniária para participação das despesas de alojamento e de alimentação durante o período de estágio, sendo também assegurado ao estagiário o pagamento de seguros e de uma passagem aérea no percurso de ida e volta entre o local de residência do beneficiário, na Região, e o local do estágio, em Bruxelas.

Podem candidatar-se os indivíduos que, cumulativamente, tenham idade não superior a 30 anos à data do início do estágio, tenham concluído o ensino secundário ou o ensino universitário na Região e sejam possuidores do grau de licenciatura, mestrado ou doutoramento.

Os critérios a utilizar na seleção dos candidatos são a avaliação curricular, a prova escrita e uma prova de língua estrangeira, de inglês ou de francês, consoante a opção do candidato. Na avaliação curricular são ponderadas as habilitações académicas, a experiência profissional e a formação profissional detida pelo candidato, enquanto na prova escrita são ponderados a expressão em português, o sentido crítico e inovador, a argumentação curricular e o conhecimento das questões europeias, com o objetivo de determinar as competências dos candidatos. Mais informações [aqui](#).

18 e 19 de abril



Reunião informal dos ministros do Ambiente

As reuniões oficiais do Conselho são organizadas pelo Conselho da UE e dirigidas pela Presidência do Conselho. No entanto, cada Presidência do Conselho organiza também reuniões informais de ministros para debater iniciativas relacionadas com um determinado tema ou formação do Conselho. Mais informações sobre a ordem do dia e os resultados desta reunião estão disponíveis no [sítio Web da Presidência Sueca](#).

20 de abril



3.º Colóquio: Gestão da água e dos recursos hídricos na bacia do Sudoeste do Oceano Índico

Iniciado pela Comissão Europeia, DG REGIO, este [seminário](#) faz parte do Programa de intercâmbios das Regiões Ultraperiféricas da UE que foi lançado em dezembro de 2021. O objetivo do projeto é fornecer uma análise fundamentada das iniciativas existentes nas Regiões Ultraperiféricas sobre a adaptação às alterações climáticas, organizar seminários de intercâmbio de boas práticas e soluções e, com base nisso, fornecer um compêndio de boas práticas e soluções de adaptação às alterações climáticas.

Até 21 de abril



Consulta Pública – Atualização do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

No dia 6 de abril, o Governo da República iniciou a [consulta pública](#) sobre a atualização do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), na qual as propostas apresentadas pelo Governo dos Açores estão incluídas e serão posteriormente negociadas a nível nacional com a Comissão Europeia.

A consulta pública, que abrange as propostas de investimento para os Açores, encontra-se disponível até dia 21 de abril e pode ser acedida em [aqui](#). A atualização do PRR-Açores inclui um aumento de 64 milhões de euros para uso direto pelos Açores, e um acréscimo de 16 milhões de euros em candidaturas nacionais. Em relação ao *REPowerEU*, o valor alocado para uso direto pelos Açores é de 31 milhões de euros, com um adicional de 8 milhões de euros em candidaturas nacionais. As medidas propostas pelo Governo dos Açores [anunciadas](#) pelo secretário regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, Duarte Freitas, têm como prioridades o setor empresarial, a descarbonização e o setor social.

Até 24 de abril



Acordos respeitantes à sustentabilidade na agricultura - consulta sobre o projeto de orientações relativas à exclusão de abusos de posição dominante

A Comissão Europeia lançou uma [consulta pública](#) convidando todas as partes interessadas a comentar o seu [projeto de proposta de Orientações](#) sobre a forma de conceber acordos de sustentabilidade no domínio da agricultura ("Orientações") utilizando a nova exclusão das regras de concorrência da UE introduzida durante a recente reforma da PAC.

O artigo 101.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia proíbe em geral os acordos entre empresas que restringem a concorrência, tais como os acordos entre concorrentes que conduzem a preços mais altos ou a quantidades mais baixas. Contudo, o [artigo 210a do Regulamento 1308/2013](#) (acordos e práticas concertadas de organizações interprofissionais reconhecidas) que estabelece uma organização comum de mercado de produtos agrícolas ("Regulamento OCM") exclui dessa proibição certos acordos restritivos no setor agrícola, quando esses acordos são indispensáveis para alcançar padrões de sustentabilidade.

Até 25 de abril



Consulta pública respeitante às novas prioridades de produtos para a conceção ecológica dos produtos sustentáveis

A recente proposta da Comissão Europeia relativa à conceção ecológica dos produtos sustentáveis visa sujeitar os produtos vendidos na UE a requisitos relacionados com o desempenho e a requisitos de informação, a fim de assegurar uma maior sustentabilidade.

A Comissão procura obter pontos de vista sobre as categorias de novos produtos e as medidas a abordar em primeiro lugar, para que possa definir prioridades de forma transparente e inclusiva. Os eventuais contributos das partes interessadas devem ser carregados [aqui](#) até ao próximo dia 25 de abril.

25 e 26 de abril



Jornadas informativas dedicadas ao programa LIFE

O [programa LIFE](#) é o instrumento de financiamento da UE para o ambiente e a ação climática. Criado em 1992, tem cofinanciado milhares de projetos. O programa *LIFE 2021-2027* é gerido pela Agência Europeia para o Clima, Infraestruturas e Ambiente ([CINEA](#)), tem um orçamento de 5,4 mil milhões de euros e está dividido em quatro subprogramas: natureza e biodiversidade; economia circular e qualidade de vida; mitigação e adaptação às alterações climáticas; transição para energia limpa.

O convite à apresentação de propostas *LIFE 2023* será publicado no [portal de financiamento e oportunidades](#) a partir de meados de abril. Os convites à apresentação de propostas para a transição para energia limpa deverão ser publicados a partir de meados de maio. Nos dias 25 e 26 de abril, a CINEA organizará as jornadas informativas *LIFE* para orientar potenciais candidatos através dos convites à apresentação de candidaturas *LIFE 2023* ([agenda detalhada](#) dos dois dias). A 1 de junho, seguir-se-á uma sessão de informação virtual dedicada às especificidades dos convites à [transição para a energia limpa](#). Informação mais detalhada sobre o programa *LIFE* está disponível no [sítio Web LIFE](#).

Até 28 de abril



Revisão da Diretiva relativa à carta de condução

A Comissão Europeia irá proceder à revisão da atual diretiva relativa à carta de condução, adotada em 2006, com o objetivo de melhorar a segurança rodoviária e de facilitar a livre circulação. A nova iniciativa terá em conta os novos desafios para a mobilidade, em especial no domínio digital, e irá contribuir para a consecução dos objetivos da UE definidos na Estratégia de Mobilidade Inteligente e Sustentável de 2020.

A proposta foi enviada aos legisladores para se possam pronunciar, no entanto a Comissão Europeia abriu um [período de submissão de comentários](#) relativos à proposta que se encontra em aberto até ao próximo dia 28 de abril.



Candidaturas ao Prémio de Jornalismo Lorenzo Natali

A Comissão Europeia insta os jornalistas a apresentarem reportagens sobre questões relacionadas com a desigualdade, a erradicação da pobreza, o desenvolvimento sustentável, o ambiente, a biodiversidade, a ação climática, o digital, o emprego, a educação e o desenvolvimento de competências, a migração, a saúde, a paz, a democracia e os direitos humanos a [apresentarem as suas candidaturas em linha](#).

Cada vencedor receberá 10 mil euros. Ao vencedor da categoria de Melhor Jornalista Revelação será igualmente oferecido um estágio com um parceiro da comunicação social. Os vencedores serão anunciados na cerimónia de entrega do Prémio de Jornalismo Lorenzo Natali, a realizar em Bruxelas, no final de 2023.

Até 30 de abril



Prémio Capital Verde da Europa - 2025

Encontra-se aberto o [período para apresentação de candidaturas](#) para o prémio de [Capital Verde da Europa 2025](#)! Prazo final de candidaturas termina a 30 de abril de 2023. As áreas urbanas congregam muitos dos atuais desafios ambientais - não surpreende, uma vez que dois em cada três europeus vivem em vilas e cidades. Os governos e autoridades locais desempenham uma função essencial na mitigação e no dirimir de muitos destes desafios.

O Prémio Capital Verde atribuído pela Comissão Europeia, reconhece e recompensa os esforços locais para melhorar o ambiente e, conseqüentemente, a economia e a qualidade de vida nas cidades. O Prémio é atribuído anualmente a uma cidade, que está a liderar o caminho para uma vida urbana amiga do ambiente. O Prémio encoraja as cidades a empenharem-se em objetivos ambiciosos de melhoria ambiental.

Até 1 de maio



The 2023 EU AgriResearch Conference

A Comissão Europeia, através da DG AGRI, irá promover entre 31 de maio e 2 de junho uma conferência ([agenda](#)) dedicada à inovação e à sustentabilidade no mundo agrícola. Há a possibilidade de visitas de campo no dia 2 de junho. As **inscrições estão abertas até ao dia 1 de maio**. O evento poderá ser acompanhado remotamente.

Até 3 de maio



Oportunidades de aprendizagem (mobilidade para fins de aprendizagem) no estrangeiro, na Europa, para todos – Proposta de recomendação

Esta iniciativa visa promover as oportunidades de aprendizagem e ensino no estrangeiro, na Europa, em todos os setores e para todos os níveis de aprendizagem formal, não formal e informal, enquanto componente fundamental do Espaço Europeu da Educação. Irá: identificar os obstáculos à mobilidade para fins de aprendizagem; fornecer orientações sobre a superação desses obstáculos; promover a mobilidade para fins de aprendizagem e identificar possíveis incentivos; tornar a mobilidade para fins de aprendizagem mais inclusiva do ponto de vista social e respeitadora do ambiente e associá-la mais às oportunidades de aprendizagem digital. O período de consulta pública termina no próximo dia 3 de maio. As partes interessadas poderão carregar os seus comentários nesta [ligação](#).



Investimento sustentável — taxonomia ambiental da UE

Esta iniciativa visa um novo conjunto de critérios de taxonomia da UE para as atividades económicas que contribuem substancialmente para um ou mais dos seguintes objetivos ambientais: utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e dos recursos marinhos; transição para uma economia circular; prevenção e controlo da poluição; proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas.

A Comissão Europeia propõe igualmente alterações específicas ao Regulamento Delegado Taxonomia Climática e ao Regulamento Delegado Divulgação de Informações de Taxonomia. O período de carregamento de comentários poderá ser consultado [aqui](#).

Até 5 de maio



Cartão Europeu de Deficiência

O cartão europeu de deficiência facilitará a livre circulação das pessoas com deficiência na UE. Com este cartão, a condição de deficiência reconhecida num país da UE também deverá ser reconhecida noutros países, dando ao titular acesso em condições preferenciais a certos serviços em toda a UE.

Deverá basear-se no projeto-piloto do cartão europeu de deficiência (que abrange a cultura, o lazer, o desporto e os transportes) e aplicar-se a uma gama mais vasta de serviços. Poderá também incorporar o cartão de estacionamento da UE para pessoas com deficiência. Os contributos para esta consulta pública devem ser partilhados [aqui](#).

9 de maio



Dia da Europa de 2023 em Leiria

O Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, a Representação da Comissão Europeia em Portugal e a Câmara Municipal de Leiria, com a colaboração de várias entidades locais, [organizam](#) um conjunto de atividades em Leiria para marcar o Dia da Europa de 2023. O Dia da Europa assinala-se também em Estrasburgo durante a sessão plenária do Parlamento Europeu que decorre de 8 a 11 de maio e em Bruxelas com o festival do [Ano Europeu das Competências](#).

O Dia da Europa, 9 de maio, assinala a histórica [Declaração Schuman](#), considerada como o momento fundador da atual União Europeia e garantia dos valores da paz, solidariedade e democracia. Este momento que simboliza os valores e a unidade europeia é celebrado pelos europeus em todos os Estados-Membros. Na sequência dos anos de pandemia e da invasão da Rússia à Ucrânia, seguida de uma crise económica e energética que afeta os europeus, as comemorações do Dia da Europa de 2023 pretendem sublinhar o compromisso da UE com o reforço dos valores universais da liberdade e democracia.

A programação completa das atividades do Dia da Europa será divulgada em breve. Mais informações na [página dedicada](#) e nas contas das redes sociais do Parlamento Europeu – [Twitter](#), [Facebook](#) e [Instagram](#) –, da Comissão Europeia em Portugal – [Twitter](#), [Facebook](#) e [Instagram](#) – e do Município de Leiria – [Facebook](#) e [Instagram](#).

Até 10 de maio



Convite à apreciação do programa *InvestEU* – avaliação intercalar

O programa *InvestEU* apoia o investimento sustentável, a inovação e a criação de emprego na Europa através de quatro vertentes estratégicas principais: infraestruturas sustentáveis; investigação, inovação e digitalização; pequenas e médias empresas; investimento social e competências. Esta iniciativa consiste em efetuar uma avaliação intercalar do programa, em conformidade com o Regulamento (UE) 2021/523. Mas informações na seguinte [ligação](#).

Até 12 de maio



Consulta pública sobre as novas prioridades de produtos para a conceção ecológica dos produtos sustentáveis

A recente proposta da Comissão relativa à conceção ecológica dos produtos sustentáveis visa sujeitar os produtos vendidos na UE a requisitos relacionados com o desempenho e a requisitos de informação, a fim de assegurar uma maior sustentabilidade. A Comissão procura obter pontos de vista sobre as categorias de novos produtos e as medidas a abordar em primeiro lugar, para que possa definir prioridades de forma transparente e inclusiva. Os contributos das partes interessadas podem ser carregados [aqui](#).

Até 14 de maio



Comissão Europeia lança convite à apresentação de candidaturas para a segunda edição dos Prémios Europeus da Agricultura Biológica

Até ao dia 14 de maio de 2023 encontra-se aberto um período à apresentação de candidaturas para a [segunda edição dos Prémios Biológicos da UE](#). Os Prémios *EU Organic Awards* reconhecem diferentes atores ao longo da cadeia de valor biológica que desenvolveram um projeto inovador, sustentável e inspirador, resultando num verdadeiro valor acrescentado para a produção e consumo de alimentos biológicos. A cerimónia de entrega dos prémios terá lugar em Bruxelas a 25 de setembro.

Oito prémios serão entregues em sete categorias: Melhor Agricultor Biológico (feminino e masculino); Melhor Região Biológica; Melhor Cidade Biológica; Melhor Distrito Biológico, Melhor PME de processamento de alimentos biológicos, Melhor Retalhista de alimentos biológicos, e Melhor Serviço de Restauração/alimentação biológica. Os Prémios Europeus da Agricultura Biológica são organizados conjuntamente pela Comissão Europeia, Comité Económico e Social Europeu, Comité das Regiões Europeu, COPA-COGECA e IFOAM *Organics Europe*, com o envolvimento do Parlamento Europeu e do Conselho no júri dos prémios.

16 de maio



Migrantes: convite à apresentação de propostas para financiar ações de integração e percursos complementares

A 17 de janeiro, a Comissão Europeia [lançou](#) um novo [convite](#) à apresentação de propostas para subvenções no valor de 40 milhões de euros ao abrigo do [Fundo de Integração, Migrações e Asilo \(AMIF\)](#). O convite está aberto até 16 de maio de 2023. Os beneficiários essenciais dos projetos são os migrantes, incluindo as pessoas com necessidade de proteção.

O papel das autoridades locais e regionais na [inclusão e integração de migrantes](#) poderá ser igualmente participado. O financiamento estará também disponível para ações que promovam a integração no mercado de trabalho, por exemplo, através da promoção da cooperação entre parceiros económicos e sociais, empregadores e organismos públicos. O convite aborda igualmente a promoção de percursos complementares ligados ao trabalho, apoiando a integração na educação, bem como uma prioridade sobre a proteção das crianças na migração.



Saúde: Comissão Europeia pretende avaliar o quadro legislativo para o controlo do tabagismo

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública sobre o desempenho do atual quadro legislativo de controlo do tabagismo e sobre as possibilidades do melhorar. Esta é uma oportunidade para os cidadãos e partes interessadas expressarem os seus pontos de vista.

A Comissão prossegue os seus esforços para reduzir o consumo de tabaco em conformidade com o objetivo, estabelecido no [Plano de Ação Europeu contra o Cancro](#), de limitar o consumo a 5% da população até 2040. A consulta estará aberta até 16 de maio de 2023 e pode ser acedida [aqui](#).

Até 25 de maio



Consumo sustentável dos produtos – promover a reparação e a reutilização

Esta iniciativa promove uma utilização mais sustentável dos produtos durante a sua vida útil. Incitará os consumidores a fazer escolhas mais sustentáveis ao proporcionar incentivos e ferramentas conducentes à utilização dos produtos por períodos mais dilatados, nomeadamente pela reparação dos produtos defeituosos. O [período para apresentação de comentários](#) encerra a 25 de maio.

Até 31 de maio



Aberto convite para a mobilidade de artistas e profissionais culturais

O primeiro [convite](#) à mobilidade individual destina-se a artistas e profissionais da cultura que trabalham nos seguintes setores: arquitetura, património cultural, design, design de moda, tradução literária, música, artes visuais e artes do espetáculo dos países participantes no programa Europa Criativa e que viajem para outro país do programa Europa Criativa, por um período de sete a 60 dias, no caso de artistas individuais, e de sete a 21 dias em caso de grupos de pessoas (duas a cinco pessoas).

O presente convite está aberto de 10 de outubro de 2022 a 31 de maio de 2023. As ações de mobilidade individual funcionarão com base em convites contínuos abertos todos os anos, do outono à primavera, com avaliações mensais. O subsídio de mobilidade «[A Cultura Move a Europa](#)» inclui: despesas de viagem normais (350 EUR de viagem de ida e volta para distâncias até 5 mil km e 700 EUR de viagens de ida e volta para distâncias superiores a 5 001 km), além de 75 EUR por dia para contribuir para as despesas de estadia e alojamento. Além disso, em consonância com as prioridades horizontais do programa, como a inclusão e a sustentabilidade, estão previstas várias **dotações complementares**, tais como **o apoio aos requerentes provenientes de países e territórios ultramarinos e das Regiões Ultraperiféricas** ou que viajem para esses destinos. Todas as informações [aqui](#).



Aberto período de candidaturas aos prémios “REGIOSTARS”

A Comissão Europeia [abriu](#) a 16.ª edição do concurso de prémios “REGIOSTARS”, que recompensa os melhores projetos financiados anualmente ao abrigo da política de coesão. Os beneficiários de todos os projetos financiados pela política de coesão são incentivados a apresentar as suas candidaturas em seis categorias temáticas: uma Europa competitiva e inteligente; uma Europa verde; uma Europa conectada; uma Europa social e inclusiva; uma Europa mais próxima dos cidadãos; e o tema do ano ([Ano Europeu das Competências 2023](#)).

O concurso estará aberto até 31 de maio de 2023 e o público terá a oportunidade de votar no seu finalista favorito para o «Prémio da Escolha Pública». Os vencedores serão selecionados por um júri independente de peritos de alto nível. Os prémios serão anunciados durante a cerimónia REGIOSTARS em Ostrava, República Checa, a 16 de novembro de 2023. Todas as informações sobre o concurso estão disponíveis [aqui](#).



Novos convites à manifestação de interesse para testar novas tecnologias em órbita

A Comissão Europeia publicou novos convites à manifestação de interesse para reunir experiências de [Demonstração e Validação em órbita \(IOD/IOV\)](#) para o período 2023-2026. O serviço de Demonstração e Validação em Órbita (IOD/IOV) permite que novas tecnologias sejam testadas em órbita, fornecendo agregação, serviços de lançamento e operações. Esta iniciativa dará um grande impulso às empresas em fase de arranque na UE e acelerará o seu tempo de comercialização.

Os convites à [manifestação de interesse estão abertos até 15 de março de 2026](#), e preveem várias datas-limite para a aplicação. As entidades interessadas são convidadas a **apresentar a sua candidatura até 31 de maio de 2023, 18:00 CEST** - data de encerramento do primeiro período de candidatura. Como novidade, dois convites paralelos à manifestação de interesse estão abertos para reunir tecnologias e/ou componentes que necessitem de agregação, bem como satélites prontos a voar. Esta última chamada é emitida em conjunto com a Agência Espacial Europeia (ESA).

6 e 7 de junho



Semana Verde da UE – Edição de 2023

Participe na [conferência](#) de 6 a 7 de junho para se inteirar das políticas ambientais da UE, e em particular sobre biodiversidade, economia circular, e poluição zero. É uma oportunidade para celebrar os progressos já alcançados, inspirando ao mesmo tempo indivíduos, comunidades e organizações a adotar novas medidas para proteger e restaurar o nosso ambiente para as gerações presentes e futuras.

Ao longo da semana, realizar-se-ão em toda a Europa e nos países terceiros eventos organizados por escolas, universidades, associações empresariais, organizações ambientais e agências governamentais. Procurar-se-á sensibilizar e educar as pessoas sobre a importância de proteger o ambiente e promover práticas de vida sustentáveis, através de oficinas educativas, seminários, e de projetos amigos do ambiente, que irão realçar a importância das competências "verdes" - competências que capacitarão as pessoas a aderir e contribuir para a transição verde.

Até 8 de junho



Mecanismo de Recuperação e Resiliência (2020-2024) — avaliação intercalar

O Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR) é o principal instrumento de que a UE dispõe para atenuar o impacto económico e social da pandemia de COVID-19. A avaliação intercalar, que decorrerá a meio do período de implementação do Regulamento MRR, examinará, especificamente, a eficácia, a eficiência, a coerência e a pertinência dos progressos realizados na consecução dos seus objetivos e determinará em que medida gerou valor acrescentado para a UE. Esta iniciativa decorre de uma obrigação jurídica prevista no artigo 32.º do Regulamento MRR. O [período de contributos](#) para a consulta pública sobre esta iniciativa encerra a 8 de junho.

20 a 22 de junho



Semana Europeia da Energia Sustentável 2023

O tema desta edição será "Acelerar a transição para energias limpas - faturas menores e maiores competências". A semana europeia é o maior evento anual dedicado às energias renováveis e à utilização eficiente da energia na Europa. Compreende uma série de atividades destinadas a construir um futuro energético seguro para a Europa. Inscrição e restantes informações [aqui](#).

Até 23 de junho



Consulta pública sobre a meta climática da UE para 2040

As alterações climáticas continuam a ser o desafio decisivo das próximas décadas. Esta comunicação dá início a um processo destinado a estabelecer uma meta climática para 2040 que coloque a UE firmemente na via da neutralidade climática até 2050. Será acompanhada por uma avaliação de impacto aprofundada, que servirá de base a um projeto de lei que estabelece o objetivo para 2040. O carregamento das contribuições pode ser feito [aqui](#).

Até 10 de julho



Política de coesão da UE: oportunidades de formação para estudantes de jornalismo e jovens jornalistas

A Comissão Europeia [lançou](#) um convite à apresentação de propostas para estudantes de jornalismo e jovens jornalistas no contexto da 7.ª edição do "Youth4Regions". Em outubro de 2023, serão selecionados 37 estudantes de jornalismo e jovens jornalistas para viajar para Bruxelas durante uma semana, para formação, tutoria e trabalho com jornalistas experientes na sala de imprensa, bem como para visitar as instituições da UE e os meios de comunicação social.

As candidaturas são aceites em três categorias (vídeo geral, fotojornalístico e jornalístico) dos Estados-Membros da UE, dos países vizinhos e dos países candidatos. O programa "Youth4Regions" é o programa da Comissão que ajuda os estudantes de

jornalismo e os jovens jornalistas a descobrir o que a UE está a fazer na sua região. Desde o seu lançamento, em 2017, mais de 170 pessoas de toda a Europa seguiram o programa. O formulário de candidatura e as condições de participação estão disponíveis [na página Web do programa](#) até 10 de julho.

Até 13 de setembro



Bolsas de pós-doutoramento MSCA: mais de 260 milhões de euros para investigadores individuais

A Comissão Europeia [lançou](#) um novo convite à apresentação de propostas para 2023 [bolsas de pós-doutoramento](#) no âmbito das Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA). Com um orçamento de 260,5 milhões de euros, estas subvenções reforçarão o potencial criativo e inovador dos investigadores titulares de um doutoramento que pretendam adquirir novas competências através de formação avançada e mobilidade internacional, interdisciplinar e intersetorial.

O convite permitirá igualmente a organizações de todo o mundo atrair investigadores talentosos, incluindo universidades de topo, centros de investigação, organizações públicas e privadas e médias empresas. O convite à apresentação de propostas terminará em 13 de setembro de 2023 e deverá financiar mais de 1,2 mil projetos.

Até 19 de setembro



Terceiro convite à apresentação de projetos de pequena escala no âmbito do Fundo de Inovação

A Comissão Europeia lançou o [terceiro convite à apresentação de projetos de pequena escala](#) no âmbito do [Fundo de Inovação](#), um dos maiores programas de financiamento a nível mundial para a implantação de tecnologias hipocarbónicas inovadoras.

O novo convite à apresentação de projetos disponibilizará 100 milhões de euros em subvenções a favor de projetos de pequena escala com uma despesa de capital situada entre 2,5 e 7,5 milhões de euros nos domínios das energias renováveis, da descarbonização das indústrias com utilização intensiva de energia, do armazenamento de energia e da captura, utilização e armazenamento de carbono.



Agricultura e Alimentação

Explorações agrícolas da UE: menos 5,3 milhões em 2020 do que em 2005

Em 2020, [existiam](#) 9,1 milhões de explorações agrícolas na UE. Estima-se que sejam 5,3 milhões a menos do que em 2005 (o equivalente a um declínio de cerca de 37%). As explorações agrícolas podem ser classificadas de acordo com as atividades que dominam os rendimentos agrícolas. Algumas explorações agrícolas obtêm rendimentos de diversas atividades (agricultura mista), enquanto outras obtêm rendimentos principalmente de culturas ou animais. Agricultura especializada refere-se quando uma atividade representa pelo menos dois terços da produção padrão total de uma exploração agrícola.

Embora houvesse menos explorações agrícolas da UE de todos os tipos em 2020 do que em 2005, as quedas em alguns tipos de explorações foram muito mais acentuadas do que noutras; havia menos 2,6 milhões de explorações mistas, menos 1,6 milhões de explorações especializadas em pecuária e menos 0,9 milhões de explorações especializadas em culturas. Quase três quintos (58%) de todas as explorações em 2020 foram classificadas como explorações especializadas em culturas: pouco mais de um terço (34%) especializadas em culturas de campo, cerca de um quinto (22%) em culturas permanentes e uma pequena parte (2%) em horticultura.

Pouco mais de um quinto (22%) das explorações agrícolas da UE eram explorações pecuárias especializadas, sendo a especialização em produção de leite o tipo mais comum (5% de todas as explorações), seguida da criação e engorda de bovinos, aves de capoeira, ovinos, caprinos e outros animais de pasto (cada 4%). Em 2020, pouco menos de um quinto (19%) de todas as explorações agrícolas da UE eram explorações mistas, o que significa que tinham múltiplas culturas e/ou pecuária sem uma única atividade, constituindo pelo menos dois terços da produção padrão.

Algumas explorações (1% do total) não puderam ser classificadas porque são subsistentes na natureza ou porque produzem bens para os quais não pode ser calculada uma produção padrão. Em 2020, pouco mais de metade (52%) da superfície agrícola utilizada (SAU) da UE foi encontrada em explorações especializadas em culturas, com cerca de um terço (33%) em explorações especializadas em pecuária e o restante em explorações mistas (15%). A nível nacional, a parte da SAU gerida por cada tipo de especialização está fortemente correlacionada com o número de explorações agrícolas por tipo de especialização. Em termos gerais, foram observadas elevadas proporções de explorações especializadas em culturas em muitos países da Europa Oriental, como a Bulgária (73%), Hungria (72%), e Roménia (67%), bem como em países mediterrânicos como a Grécia (74%), Malta (63%), e Croácia (61%). Isto reflete frequentemente condições favoráveis para o cultivo de determinados tipos de cereais, frutos e/ou azeitonas. As explorações pecuárias especializadas eram mais predominantes em vários países do noroeste da Europa, tais como o Luxemburgo (82% de todas as explorações), Irlanda (79%) e Países Baixos (58%).

«Salvar as abelhas e os agricultores!»: Iniciativa de cidadania europeia recolhe um milhão de assinaturas, sinal de que os legisladores da UE devem manter a ambição ambiental

A Comissão Europeia [respondeu](#) à iniciativa de cidadania europeia (ICE) «Salvar as abelhas e os agricultores! Rumo a uma agricultura amiga das abelhas para um ambiente saudável». A Comissão congratula-se com a iniciativa e reconhece a importância da ICE, uma vez que as crises interligadas das alterações climáticas, da poluição e da perda de biodiversidade constituem desafios crescentes para a agricultura e a segurança alimentar da Europa. Na UE, uma em cada três espécies de abelhas, borboletas e serfídeos está em declínio. Ora, 80 % das espécies de plantas forrageiras e selvagens em floração dependem da polinização animal. O risco de défice de polinização já afeta metade das terras agrícolas da UE. A possível extinção de polinizadores ameaça a segurança alimentar e a vida no planeta.

O êxito da iniciativa de cidadania traduz claramente o amplo apoio público a medidas em prol dos polinizadores, da biodiversidade e da agricultura sustentável. Neste contexto, a Comissão insta o Parlamento Europeu e o Conselho a chegarem a acordos rápidos e ambiciosos sobre as propostas legislativas já apresentadas, que ajudarão a proteger e recuperar os polinizadores na Europa e a converter a ambição dos cidadãos em legislação.



Ambiente

Gases fluorados e substâncias que empobrecem a camada de ozono: Estados-Membros preparados para negociar com o Parlamento

Os Estados-Membros [chegaram](#) a acordo a respeito de um mandato para que a Presidência encete negociações com o Parlamento Europeu sobre duas propostas de regulamento que visam eliminar progressivamente as substâncias que causam emissões de gases com efeito de estufa e as substâncias que empobrecem a camada de ozono. As propostas têm por objetivo limitar o aumento da temperatura a nível mundial em consonância com o Acordo de Paris.

Embora a legislação da UE em vigor já limite significativamente a utilização dos gases fluorados, as propostas hoje debatidas reduzirão ainda mais as emissões destes gases para a atmosfera. As substâncias que empobrecem a camada de ozono (ODS, na sigla inglesa) continuam a ser autorizadas em laboratório e na produção química e as ODS valorizadas (reprocessadas) podem ser utilizadas em equipamentos especializados de proteção contra incêndios, designadamente nos aviões.

Os gases fluorados com efeito de estufa, ou só gases fluorados, estão presentes numa vasta gama de produtos da vida quotidiana, como frigoríficos, aparelhos de ar condicionado e medicamentos. São também utilizados em bombas de calor e dispositivos de comutação em sistemas de energia elétrica.

Resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos na UE: factos e números – infografia do Parlamento Europeu

Na UE, [reciclam-se](#) menos de 40% dos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónico - um dos fluxos de resíduos que cresce mais rápido. Os dispositivos eletrónicos e os equipamentos elétricos definem a vida moderna: desde as máquinas de lavar roupa aos aspiradores, passando pelos *smartphones* e os computadores, é difícil imaginar a vida sem eles. Mas os resíduos que geram tornaram-se um obstáculo aos esforços da União Europeia para reduzir a sua pegada ecológica.

Os equipamentos elétricos e eletrónicos descartados contêm materiais potencialmente nocivos que poluem o ambiente e aumentam os riscos para as pessoas envolvidas na reciclagem de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos. Para resolver este problema, a UE adotou [legislação destinada a impedir a utilização de alguns produtos químicos](#), como o chumbo. Muitos minerais raros que são necessários nas tecnologias modernas são oriundos de países que não respeitam os direitos humanos. Para evitar apoiar inadvertidamente conflitos armados e violações de direitos humanos, os deputados europeus adotaram [regras que exigem que os importadores europeus de minerais raros](#) efetuem verificações dos antecedentes dos seus fornecedores.

Em março de 2020, a Comissão Europeia apresentou um novo [plano de ação para a economia circular](#) que define a redução dos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos como uma das suas principais prioridades. A proposta definia especificamente os objetivos imediatos, como o '[direito à reparação](#)' e a melhoria da reutilização em geral, a introdução de um [carregador comum](#) e a criação de um sistema de recompensas para incentivar a reciclagem de equipamentos elétricos e eletrónicos. [A porta USB-C vai tornar-se o carregador comum para a maioria dos dispositivos eletrónicos na UE](#), até ao final de 2024. Os computadores portáteis terão de estar equipados com uma porta USB de tipo C até 28 de abril de 2026. Em março de 2023, a [Comissão apresentou uma nova proposta para promover a reparação dos produtos](#). Ao nível da garantia legal, a proposta prevê que se exija aos vendedores a reparação dos produtos, a menos que seja mais barato substituí-los. Para além desta garantia, os consumidores deverão dispor de um novo conjunto de direitos e instrumentos para tornar a reparação uma opção fácil e acessível.

O que é a neutralidade das emissões de carbono e como pode ser atingida até 2050?

Através da Lei Europeia do Clima, a UE [compromete-se](#) a atingir a neutralidade das emissões de carbono até 2050. Mas o que significa isso na prática? As [alterações climáticas estão já a afetar](#) o planeta inteiro, com condições meteorológicas extremas, como secas, ondas de calor, cheias fluviais, inundações e deslizamentos de terra a tornarem-se cada vez mais frequentes. Outras consequências destas rápidas alterações climáticas incluem a subida do nível do mar, a acidificação dos oceanos e a perda de biodiversidade.

Para limitar o aquecimento global em 1,5°C - o limite considerado seguro pelo Painel Intergovernamental sobre as Alterações Climáticas (PIAC) - é essencial atingir uma neutralidade em termos de carbono até 2050. Este objetivo está também definido no [Acordo de Paris](#), assinado por 195 países. Em dezembro de 2019, a Comissão Europeia apresentou o [Pacto Ecológico Europeu](#), o seu plano emblemático para alcançar a neutralidade climática na Europa até 2050. Este objetivo será alcançado através da Lei Europeia do Clima que consagra a neutralidade climática na legislação vinculativa da União Europeia.

Chama-se reservatório de carbono, ou sumidouro de carbono, a qualquer sistema que absorva mais carbono do que aquele que emite. Os principais sumidouros naturais de carbono são o solo, as florestas e os oceanos. De acordo com as estimativas, os sumidouros naturais removem entre [9,5 e 11 gigatoneladas \(Gt\) de emissões de CO2 da atmosfera por ano](#). As emissões anuais globais de CO2 atingiram as [37,8 Gt em 2021](#). Atualmente, nenhum sumidouro de carbono artificial foi capaz de reter o carbono da atmosfera à escala necessária para combater o aquecimento global. O carbono armazenado nos sumidouros naturais, como as florestas, é libertado para a atmosfera através dos incêndios, da alteração da utilização dos solos e da desflorestação. Por esta razão é essencial reduzir as emissões de carbono para atingir a neutralidade climática.

A União Europeia está empenhada em desenvolver uma política climática ambiciosa. No âmbito do Pacto Ecológico Europeu, a UE pretende que a Europa se torne no primeiro continente a eliminar até 2050 tantas emissões de CO2 quantas aquelas que produz. Este objetivo tornou-se juridicamente vinculativo quando [o Parlamento Europeu e o Conselho adotaram a Lei do Clima](#) em 2021. O objetivo intermédio de redução de emissões com vista a 2030 também foi atualizado de 40% para 55%. A UE está atualmente a rever legislação antiga e a estabelecer novas leis que ajudarão a cumprir o objetivo de 2030 de um corte de 55% nas emissões. O pacote de legislação é conhecido como "Objetivo 55" (ou "Fit for 55" em inglês) e inclui regras relativas a: comércio de emissões, metas nacionais de redução de emissões, remoção de carbono no setor de uso da terra, emissões dos transportes, entre outros.



Cultura

Oportunidades de formação para estudantes de jornalismo e jovens jornalistas

A Comissão Europeia [lançou](#) um convite à apresentação de propostas para estudantes de jornalismo e jovens jornalistas no contexto da 7.ª edição do "Youth4Regions". Em outubro de 2023, serão selecionados 37 estudantes de jornalismo e jovens jornalistas para viajar para Bruxelas durante uma semana, para formação, tutoria e trabalho com jornalistas experientes na sala de imprensa, bem como para visitar as instituições da UE e os meios de comunicação social.

As candidaturas são aceites em três categorias (vídeo geral, fotojornalístico e jornalístico) dos Estados-Membros da UE, dos países vizinhos e dos países candidatos. O programa "Youth4Regions" é o programa da Comissão que ajuda os estudantes de jornalismo e os jovens jornalistas a descobrir o que a UE está a fazer na sua região. Desde o seu lançamento, em 2017, mais de 170 pessoas de toda a Europa seguiram o programa. O formulário de candidatura e as condições de participação estão disponíveis [na página Web do programa](#) até 10 de julho.

Património cultural europeu: Comissão Europeia apoia os novos sítios mais ameaçados

Foi publicada a lista de 2023 dos [7 sítios patrimoniais mais ameaçados da Europa](#). Esta iniciativa faz parte de uma campanha da sociedade para destacar e proteger o património cultural coletivo da Europa. A edição de 2023, que também assinala o 10.º aniversário do programa, identificou os seguintes sítios como os 7 sítios do património cultural mais ameaçados Estação ferroviária de Kortrijk, Kortrijk, Bélgica; Cemitério Partisan Memorial, Mostar, Bósnia e Herzegovina; Fortaleza de Chakvinji, Zugdidi, Geórgia; a Casa das Irmãs, antiga povoação moraviana em Kleinwelka, Alemanha; o Parque Memento, Budapeste, Hungria; a Paisagem Cultural Sveti Stefan, Paštrovići, Montenegro; e os moinhos de água Bistrica, Petrovac na Mlavi, Sérvia.



Trigésimo aniversário do Fundo de Coesão 179 mil milhões de euros para a convergência e o desenvolvimento sustentável

Nos últimos 30 anos, o Fundo de Coesão [investiu](#) quase 179 mil milhões de euros na coesão económica, social e territorial da UE. Criado pelo Tratado de Maastricht como complemento necessário do mercado único no conjunto de instrumentos da política de coesão, foi confiada ao Fundo de Coesão a missão de apoiar investimentos em infraestruturas de transportes e na proteção do clima e do ambiente. Entre os seus principais objetivos contam-se a melhoria do abastecimento de água e do tratamento de resíduos, a eficiência energética, as energias renováveis e as infraestruturas rodoviárias e ferroviárias.

O Fundo centra-se nos Estados-Membros com um RNB inferior a 90 % da média da UE, a fim de impulsionar a convergência entre as economias europeias. O apoio do Fundo de Coesão, tal como todo o financiamento ao abrigo da política de coesão, contribuiu para o aumento dos rendimentos nacionais dos países beneficiários. A Irlanda e a Espanha foram os primeiros países que registaram um aumento do seu RNB superior ao limiar de elegibilidade de 90 % da média da UE.

O «instrumento financeiro de coesão», tal como inicialmente designado o Fundo de Coesão, foi criado em 1 de abril de 1993 e entrou em vigor em 1994 para reforçar a coesão económica, social e territorial da UE e a recuperação dos países com o resto da UE. Os beneficiários iniciais do Fundo de Coesão foram a Grécia, a Irlanda, Portugal e Espanha (1994-99); depois, desde 2004, a Chéquia, Chipre, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta e Polónia. a Bulgária e a Roménia (desde 2007); e a Croácia (desde 2013). O orçamento do Fundo de Coesão aumentou significativamente com o alargamento de 2004: 18 mil milhões de euros em 1994-1999, 30,6 mil milhões em 2000-2006, 68,5 mil milhões em 2007-2013 e 61,4 em 2014-20. Para o período de programação de 2021-2027, mais de 37 % da dotação de 48,03 mil milhões de euros do Fundo serão destinados a apoiar os objetivos climáticos. Incluem-se 6,9 mil milhões de euros para transportes urbanos limpos, 3,3 mil milhões de euros para a eficiência energética e 16,9 mil milhões de EUR para investimentos no transporte ferroviário e rodoviário da RTE-T.

O Fundo de Coesão beneficia atualmente 15 Estados-Membros com um rendimento nacional bruto (RNB) per capita inferior a 90 % da média da UE no momento do acordo sobre o Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027: Bulgária, Chéquia, Estónia, Grécia, Croácia, Chipre, Letónia, Lituânia, Hungria, Malta, Polónia, Portugal, Roménia, Eslováquia e Eslovénia.



Munições para a Ucrânia: Conselho decide prestar apoio de mil milhões de euros no âmbito do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz

O Conselho [adotou](#) uma medida de assistência no âmbito do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP) no valor de mil milhões de euros com o objetivo de apoiar as Forças Armadas ucranianas. Esta medida permitirá à UE reembolsar os Estados-Membros pelas munições doadas à Ucrânia a partir das reservas existentes ou da redefinição de prioridades das encomendas existentes durante o período compreendido entre 9 de fevereiro e 31 de maio de 2023.

O MEAP foi criado em 2021 para apoiar os parceiros em todo o mundo nos domínios militar e da defesa, com o objetivo último de prevenir conflitos, preservar a paz e reforçar a segurança e a estabilidade internacionais. As anteriores medidas de assistência à Ucrânia no âmbito do MEAP foram acordadas em 28 de fevereiro, 23 de março, 13 de abril, 23 de maio, 21 de julho e 17 de outubro de 2022, e em 2 de fevereiro de 2023. Face à guerra de agressão da Rússia, a UE mantém-se inabalável no seu apoio à independência, soberania e integridade territorial da Ucrânia dentro das fronteiras que lhe são internacionalmente reconhecidas, bem como ao direito inerente de legítima defesa da Ucrânia contra a agressão russa.

Guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia: Grupo Wagner e RIA FAN acrescentados à lista de sanções da UE

O Conselho [decidiu](#) acrescentar o Grupo Wagner e a RIA FAN à lista de pessoas e entidades sujeitas a medidas restritivas da UE por ações que comprometem ou ameaçam a integridade territorial, a soberania e a independência da Ucrânia. A decisão completa o "pacote Wagner" adotado em 25 de fevereiro e sublinha a dimensão internacional e a gravidade das atividades do grupo, bem como o seu impacto desestabilizador nos países em que está ativo.

O Grupo Wagner – já sujeito a sanções da UE ao abrigo do regime global de sanções em matéria de direitos humanos – é uma entidade militar privada não constituída em sociedade com sede na Rússia, criada em 2014, liderada por Dimitriy Utkin e financiada por Yevgeniy Prigozhin. O Grupo Wagner participa ativamente na guerra de agressão russa contra a Ucrânia e liderou os ataques contra as cidades ucranianas de Soledar e Bakhmut. A RIA FAN faz parte da *Patriot Media Group*, uma organização de comunicação social russa cujo Conselho de Administração é presidido por Yevgeniy Prigozhin. A agência noticiosa está envolvida na propaganda pró-governamental e na desinformação sobre a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia.

No seu conjunto, as medidas restritivas da UE relacionadas com ações que comprometam ou ameacem a integridade territorial, a soberania e a independência da Ucrânia aplicam-se agora a um total de 1 473 pessoas e 207 entidades. As pessoas e entidades designadas estão sujeitas ao congelamento de bens. Além disso, os cidadãos e as empresas da UE ficam proibidos de disponibilizar fundos a essas pessoas e entidades. Nas conclusões do Conselho Europeu de 23 de março de 2023, a UE reiterou a sua firme

condenação da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, que constitui uma violação manifesta da Carta das Nações Unidas, e recordou o seu apoio inabalável à independência, à soberania e à integridade territorial da Ucrânia dentro das suas fronteiras internacionalmente reconhecidas, bem como ao direito inerente de legítima defesa da Ucrânia contra a agressão russa.



Desporto

Preço dos bens e serviços desportivos: aumento acentuado em 2022

A inflação [acelerou](#) acentuadamente em toda a UE em 2022. Os bens e serviços desportivos não foram excepção. Em 2022, a taxa de variação anual dos preços dos serviços recreativos e desportivos na UE foi de 4,7% medida pelos índices harmonizados de preços no consumidor (IHPC), que foi o valor mais elevado dos últimos dez anos. Para o período 2012-2022, a taxa de variação média anual para estes serviços foi de 2,2%, indicando um aumento mais rápido do que o do IHPC de todas as rubricas (+2,0%). Em 2022, os preços do equipamento para desporto, campismo e recreação ao ar livre cresceram muito mais rapidamente do que nos anos anteriores, com a taxa de variação anual a situar-se em 3,8%, +2,5 pontos percentuais acima do ano anterior.

Olhando para os últimos 10 anos, os preços do equipamento para o desporto, campismo e recreação ao ar livre mostraram flutuações consideráveis. As taxas de variação anual caíram para valores negativos em 2014 (-0,6%), depois subiram de novo para +0,7% em 2016, para cair de novo e permanecerem negativas entre 2017 e 2019. Em 2020, começaram a aumentar, atingindo o seu valor mais alto em 2022. Apesar das flutuações, esta categoria registou um ligeiro aumento da taxa de variação anual ao longo dos anos, com um aumento médio de 0,3% entre 2012-2022.



Economia e Mercado

Auxílios estatais: Comissão atualiza orientações para as medidas de apoio à transição ecológica

A Comissão Europeia publicou [modelos atualizados de orientações](#) em matéria de auxílios estatais a fim de ajudar os Estados-Membros a conceber medidas, que serão incluídas nos seus planos nacionais de recuperação e resiliência (PRR), em conformidade com as regras da UE em matéria de auxílios estatais. Em especial, os documentos técnicos atualizados ajudarão os Estados-Membros a conceber medidas que contribuam melhor para a aplicação do [Pacto Ecológico Europeu](#), ajudando simultaneamente a pôr termo à dependência dos combustíveis fósseis russos e a fazer avançar rapidamente a transição ecológica, tal como definido no plano [REPowerEU](#).

O [Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#) («MRR»), o instrumento principal e central do [NextGenerationEU](#), o plano de recuperação para a Europa no valor de 800 mil milhões de euros, apoia o planeamento e o financiamento coordenados de infraestruturas transfronteiriças e nacionais, bem como projetos e reformas no domínio da energia, a fim de atenuar o impacto económico e social da pandemia de COVID-19, acelerar as transições ecológica e digital e aumentar a resiliência global da União. Em fevereiro de 2023, o [Regulamento MRR](#) foi [alterado](#) para integrar capítulos específicos REPowerEU nos atuais PRR dos Estados-Membros. A fim de assegurar uma rápida implementação das medidas REPowerEU, a Comissão incentiva os Estados-Membros a apresentarem os seus PRR alterados até 30 de abril de 2023, o mais tardar.

Reforçar o diálogo social: primeira fase de consulta dos parceiros sociais sobre a Diretiva relativa ao Conselho de Empresa Europeu

A Comissão Europeia [lançou](#) a primeira fase de consulta dos parceiros sociais europeus sobre uma eventual revisão da [Diretiva relativa ao Conselho de Empresa Europeu](#). Esta consulta ocorre na sequência da [resolução](#) de iniciativa legislativa do Parlamento Europeu, de fevereiro de 2023, que apela à revisão da diretiva. Em conformidade com as [orientações políticas](#) da presidente Ursula von der Leyen, a Comissão está empenhada em dar seguimento a essa resolução por meio de uma proposta legislativa, no pleno respeito dos princípios da proporcionalidade e subsidiariedade, bem como do princípio de legislar melhor.

Os conselhos de empresa europeus (CEE) promovem uma compreensão comum dos desafios transnacionais com que se confrontam as grandes empresas multinacionais e a participação dos trabalhadores no processo de tomada de decisões, com o objetivo de trocar soluções possíveis, facilitar a sua aplicação e potenciar o impacto das escolhas estratégicas feitas pelo empregador. A Diretiva relativa ao Conselho de Empresa Europeu prevê um procedimento para a criação de órgãos de informação e consulta entre a direção e os representantes dos trabalhadores em empresas com mais de 1 000 trabalhadores que operam em pelo menos dois Estados-Membros.



Educação

Universidade Nova de Lisboa integra consórcio selecionado para iniciativa europeia sobre jornalismo científico

O Conselho Europeu de Investigação (CEI) selecionou um consórcio de organizações para uma subvenção de 1,5 milhões de euros para criar um programa de residência para jornalistas científicos em instituições de investigação de toda a Europa. O consórcio inclui

a Universidade NOVA de Lisboa (Portugal), o Centro de Ética para as Ciências e o Jornalismo (Itália), a Universidade de Pompeu Fabra (Espanha) e a Enspire Science (Israel), que coordenam o projeto.

O projeto «FRONTIERS», que ganhou um convite público à apresentação de propostas, deverá decorrer de 2023 a 2027. Até 40 jornalistas científicos terão a oportunidade de passar 3 a 5 meses com equipas de investigação, bem como de aprender e trabalhar em projetos de relato aprofundado. O projeto ajudará os jornalistas a mergulharem no ambiente de investigação e a interagirem com cientistas e investigadores. As universidades e os centros de investigação que realizam investigação exploratória em qualquer domínio do conhecimento poderão participar no programa. Mais informações disponíveis [aqui](#).



Emprego e Demografia

Disparidades salariais entre sexos na Europa: factos e números - infografia do Parlamento Europeu

Já passaram mais de 25 anos desde a adoção da [Declaração de Pequim](#) da Organização das Nações Unidas (ONU), que visa promover a igualdade entre homens e mulheres. O mesmo objetivo encontra-se na base da criação da agência ONU Mulheres - dedicada à igualdade de género e ao empoderamento das mulheres - e da inclusão da igualdade de género nos [Objetivos para um Desenvolvimento Sustentáveis](#). Mas, qual é o ponto de situação atual? Alguns progressos foram atingidos, mas as desigualdades entre homens e mulheres persistem, incluindo no mercado de trabalho. Em média, as mulheres na União Europeia [continuam](#) a receber menos que os homens.

Na UE, as mulheres ganham, em média, quase 12,7% menos por hora do que os homens. Há grandes diferenças entre os Estados-Membros: em 2021, a maior disparidade salarial foi registada na Estónia (20,5%), enquanto o país com a menor desigualdade foi a Roménia (3,6%). O Luxemburgo conseguiu eliminar a disparidade salarial de género. Já Portugal regista uma disparidade salarial de 11,9%, isto é, abaixo da média da UE. Uma disparidade salarial mais reduzida não significa necessariamente, contudo, mais igualdade entre géneros. Frequentemente, ocorre em países com taxas baixa de empregabilidade de mulheres. Uma disparidade maior de pagamento pode indicar que as mulheres estão concentradas em setores onde os salários são mais baixos ou que uma proporção significativa destas efetua um regime de trabalho parcial.



Energia

Auxílios estatais: Comissão Europeia aprova regime italiano de apoio à produção de hidrogénio renovável, no valor de 450 milhões de euros, a fim de promover a transição para uma economia neutra

A Comissão Europeia aprovou um regime italiano de apoio à produção de hidrogénio renovável no valor de 450 milhões de euros, com o objetivo de promover a transição para uma economia neutra, em conformidade com o Plano Industrial do Pacto ecológico. O regime foi aprovado ao abrigo do Quadro Temporário de Crise, adotado pela Comissão a 9 de março de 2023 para apoiar medidas em setores chave para acelerar a transição verde e reduzir as dependências de combustível. O novo Quadro altera e prolonga em parte o Quadro Temporário de Crise, adotado a 23 de março de 2022 para permitir aos Estados-Membros apoiar a economia no contexto da atual crise geopolítica. As demais informações estão disponíveis [aqui](#).

Energias renováveis: principal fonte de produção de energia em 2021 na União Europeia

A produção de energia na UE está distribuída por uma série de diferentes fontes de energia: combustíveis sólidos, gás natural, petróleo bruto, energia nuclear e energias renováveis (tais como biomassa, hidráulica, eólica e solar). Em 2021, a maior fonte que [contribuiu](#) para a produção de energia primária na UE foi a energia renovável (41% da produção total de energia da UE). Este tem sido o caso desde 2016, quando as energias renováveis ultrapassaram a nuclear pela primeira vez. A energia nuclear (31%) foi a segunda maior fonte, seguida pelos combustíveis sólidos (18%), gás natural (6%), petróleo bruto (3%) e outros (0,2%). A produção de energia era muito diferente de um membro da UE para outro.

Em 2021, a energia renovável era a fonte exclusiva de produção primária em Malta (por outras palavras, este país não produzia qualquer outro tipo de energia). As energias renováveis representavam também a principal fonte em vários países da UE, com quotas superiores a 95% na Letónia (perto de 100%), Portugal (98%) e Chipre (96%). Os combustíveis sólidos foram a principal fonte de energia produzida na Polónia (72%), na Estónia (56%) e na República Checa (45%). O gás natural tinha as maiores quotas nos Países Baixos (58%) e na Irlanda (42%); a sua principal fonte de produção de energia eram as energias renováveis e os biocombustíveis com 49%). Entretanto, a quota do petróleo bruto era maior na Dinamarca (35%); a sua principal fonte eram as energias renováveis e os biocombustíveis com 48%).



Estado de Direito

Cooperação judiciária: Comissão propõe regras sobre a transmissão de processos penais entre Estados-Membros

A Comissão Europeia [adotou](#) uma proposta de regulamento relativo à transmissão de processos penais entre Estados-Membros. O aumento da criminalidade transfronteiras conduziu a um número cada vez maior de casos em que vários Estados-Membros têm competência para julgar os mesmos factos. Os processos paralelos ou múltiplos podem ser não só ineficientes e ineficazes, mas também podem lesar os direitos das pessoas em causa, uma vez que uma pessoa não pode ser acusada ou punida duas vezes pela mesma infração.

Por conseguinte, a presente proposta ajudará a evitar duplicações de processos e a evitar casos de impunidade em que a entrega em execução de um mandado de detenção europeu é recusada. Além disso, contribuirá para assegurar que os processos penais decorram no Estado-Membro mais bem colocado, por exemplo no Estado onde ocorreu a maior parte da infração.

Atualmente, os Estados-Membros da UE transmitem processos penais entre si recorrendo a diversos instrumentos jurídicos e não a um quadro jurídico uniforme em toda a UE. Por exemplo, a [Convenção Europeia sobre a Transmissão de Processos Penais](#), de 15 de maio de 1972, foi ratificada e aplicada por apenas 13 Estados-Membros. A maioria dos Estados-Membros baseia-se na [Convenção Europeia de Auxílio Judiciário Mútuo em Matéria Penal de 1959](#) (artigo 21.º), nos termos da qual a transmissão não está, em grande medida, regulamentada e depende das legislações nacionais. Os Estados-Membros assinaram em 1990 um [Acordo relativo à Transmissão de Processos Penais](#), mas este acordo ainda não entrou em vigor.



Habitação

Quarto trimestre 2022: rendas aumentam, preços das casas caem na União Europeia

No quarto trimestre de 2022, as rendas e os preços das casas na UE [aumentaram](#) em comparação com o mesmo período em 2021, com um aumento de 2,5% nas rendas e um aumento de 3,6% nos preços das casas. Em comparação com o terceiro trimestre de 2022, os preços da habitação mostraram uma descida pela primeira vez desde que a tendência ascendente começou em 2015 (-1,5% no quarto trimestre de 2022 em comparação com o terceiro trimestre de 2022). Entretanto, as rendas continuaram a sua trajetória ascendente (+0,6% em comparação com o terceiro trimestre de 2022).

Os preços das habitações e rendas na UE seguiram uma trajetória de aumento semelhante entre 2010 e o segundo trimestre de 2011. Contudo, após este trimestre, os preços e as rendas da casa evoluíram de forma diferente. Enquanto as rendas aumentaram de forma constante ao longo deste período até ao quarto trimestre de 2022, os preços da casa flutuaram consideravelmente. Após um declínio acentuado entre o segundo trimestre de 2011 e o primeiro trimestre de 2013, os preços das casas permaneceram mais ou menos estáveis entre 2013 e 2014. Após um rápido aumento no início de 2015, os preços das casas aumentaram mais rapidamente do que os alugueres até ao segundo trimestre de 2022. No terceiro trimestre de 2022, os preços da casa aumentaram ao mesmo ritmo que os das rendas (ambos +0,7% em comparação com o segundo trimestre de 2022).

De 2010 até ao quarto trimestre de 2022, as rendas aumentaram 19% e os preços da casa em 47%. Durante este período, os preços da casa aumentaram em 24 países da UE e diminuíram em três. Mais do que duplicaram na Estónia (+199%), Hungria (+174%), Lituânia (+142%), Luxemburgo (+136%), Letónia (+133%), Áustria (+126%) e República Checa (+125%). Foram observadas diminuições na Grécia (-14%, ver notas metodológicas), Itália (-9%) e Chipre (-4%). Para as rendas, os preços aumentaram em 26 países da UE e diminuíram num deles, com os maiores aumentos na Estónia (+216%) e na Lituânia (+160%). A única descida foi registada na Grécia (-23%).



Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social e direitos

Erasmus+: Lançamento de um novo projeto internacional para combater o antissemitismo através da educação

Foi lançado um novo projeto de dois anos para combater o antissemitismo na Europa através da educação. O [projeto](#) será financiado pelo programa Erasmus+ e executado pela UNESCO em parceria com o Gabinete para as Instituições Democráticas e os Direitos do Homem (ODIHR) da Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa (OSCE).

Uma vez lançado o projeto, a UNESCO e os seus parceiros auxiliarão as autoridades nacionais dos Estados-Membros, por meio de atividades especificamente orientadas, a desenvolver a dimensão educativa dos seus planos nacionais de combate ao antissemitismo. À data do lançamento, 11 países já confirmaram oficialmente a sua participação: Áustria, Bélgica (Valónia - Bruxelas), Croácia, República Checa, França, Alemanha (Bade-Vurtemberg e Schleswig-Holstein), Grécia, Itália, Roménia, Eslovénia e Espanha.

O projeto deverá produzir diversos resultados, entre os quais eventos nacionais de formação presencial para formadores de professores, decisores políticos e organizações da sociedade civil, e seminários temáticos em linha para formadores de professores e educadores de todos os Estados-Membros da UE. Pretende-se auxiliar os professores e educadores a combater as teorias da conspiração e o antissemitismo na sala de aula. O projeto permitirá também avaliar os currículos nacionais e a qualidade dos manuais

escolares no que diz respeito ao antissemitismo na Europa, bem como a atual preparação dos professores, antes de formular recomendações aos decisores políticos a nível nacional e regional.

A educação tem um papel determinante na sensibilização dos jovens contra os preconceitos, as narrativas extremistas, as teorias da conspiração e as ideologias que incitam à discriminação e ao ódio. A promoção da inclusão e da diversidade é uma das grandes prioridades do programa [Erasmus+](#), que contribui assim para a coesão social, o reforço da identidade europeia e a promoção dos valores da União Europeia. Este projeto apoia igualmente a dimensão educativa da [estratégia da UE para combater o antissemitismo e apoiar a vida judaica](#).



Investigação e inovação científica, ciência

Bolsas de pós-doutoramento MSCA: mais de 260 milhões de euros para investigadores individuais

A Comissão Europeia [lançou](#) um novo convite à apresentação de propostas para 2023 [bolsas de pós-doutoramento](#) no âmbito das Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA). Com um orçamento de 260,5 milhões de euros, estas subvenções reforçam o potencial criativo e inovador dos investigadores titulares de um doutoramento que pretendam adquirir novas competências através de formação avançada e mobilidade internacional, interdisciplinar e intersectorial.

O convite permitirá igualmente a organizações de todo o mundo atrair investigadores talentosos, incluindo universidades de topo, centros de investigação, organizações públicas e privadas e médias empresas. O convite à apresentação de propostas terminará em 13 de setembro de 2023 e deverá financiar mais de 1,200 projetos.

As bolsas de pós-doutoramento são compostas por duas vertentes: as bolsas europeias de pós-doutoramento estão abertas a investigadores de qualquer nacionalidade para realizarem um projeto personalizado na UE ou em países associados ao [Horizonte Europa](#). As bolsas globais de pós-doutoramento estão abertas a nacionais europeus ou residentes de longa duração que pretendam trabalhar com organizações fora dos países acima referidos antes de regressarem à Europa. Estão disponíveis em linha mais informações sobre o [convite](#) para bolsas de pós-doutoramento de 2023 e sobre [como se candidatar](#).



Juventude

6% dos jovens da UE gravemente privados em termos materiais e sociais

Na UE em 2021, a taxa de privação material e social grave entre os jovens (com idades compreendidas entre os 15-29 anos) [era](#) de 6,1%, enquanto a taxa de privação material e social grave entre a população total (todas as pessoas que vivem em casas particulares com idade igual ou superior a 0 anos) era ligeiramente mais elevada, com 6,3%.

Entre os países da UE, a maior proporção de jovens que em 2021 se encontravam gravemente privados material e socialmente foi registada na Roménia (23,1%), seguida pela Bulgária (18,7%) e Grécia (14,2%). Por outro lado, a proporção era inferior a 3% em 11 dos 26 membros da UE com dados disponíveis: Luxemburgo, Polónia, Suécia, Chipre, República Checa, Países Baixos, Croácia, Eslovénia, Finlândia, Áustria, e Estónia. Em 2021, a taxa de risco de pobreza na UE era mais elevada para os jovens dos 15 aos 29 anos do que para a população total (20,1% contra 16,8%; uma diferença de 3,3 pontos percentuais, ou pp).

Este foi o caso em 19 países da UE, com a maior diferença entre os dois observados na Dinamarca (12,3% da população total em risco de pobreza em comparação com 25,6% dos jovens) e na Suécia (15,7% em comparação com 24,6%). No entanto, em oito países da UE, os jovens estavam menos em risco de pobreza do que a população no seu conjunto. As diferenças mais notáveis foram observadas na Letónia (23,4% do total da população em risco de pobreza em comparação com 17,0% dos jovens), Malta (16,9% em comparação com 11,3%), Estónia (20,6% em comparação com 15,7%) e Croácia (19,2% em comparação com 14,7%).



Mar e pescas

UE faz propostas para a conservação e gestão sustentável do atum no Oceano Índico

A União Europeia [tornou](#) públicas quatro propostas ambiciosas para a próxima sessão da Comissão do Atum do Oceano Índico (IOTC) que terá lugar de 8 a 12 de maio de 2023. O objetivo é melhorar os índices de preservação do atum e a gestão da pesca. Segundo o Comité Científico da IOTC, a situação atual das unidades populacionais e o nível de pesca no Oceano Índico não são sustentáveis. Juntamente com as novas propostas, a UE apresentou uma objeção à Resolução 23/02 da IOTC sobre a gestão dos Dispositivos Agregadores de Pesca (FAD).



Proteção civil

Transporte aéreo humanitário da UE entrega 140 toneladas de fornecimentos essenciais à República Democrática do Congo

Devido à dramática deterioração da situação humanitária na parte oriental da República Democrática do Congo, a UE criou um [transporte aéreo humanitário](#) que transporta fornecimentos vitais, incluindo medicamentos, materiais nutricionais e equipamento, para Goma.

O quarto voo do transporte aéreo humanitário da UE transportou 36 toneladas de bens que foram entregues a diferentes parceiros humanitários, incluindo a UNICEF e a *Save the Children*. Este quarto voo marca o fim da primeira fase do transporte aéreo humanitário para Goma, organizado com o apoio da França. Os quatro voos desde o início de março transportaram um total de 140 toneladas de ajuda humanitária para Goma. Espera-se a realização de outros voos nas próximas semanas



Saúde

Envelhecimento mais saudável nas cidades

As características sociais e ambientais das áreas urbanas [parecem](#) desempenhar um papel importante na determinação do estado de saúde da população. Em 2021, a nível da UE, 43% das pessoas com 65 ou mais anos de idade que viviam em cidades declararam ter um bom ou muito bom estado de saúde; dois pontos percentuais (pp) a mais do que a média nacional para todas as pessoas deste grupo etário (41%).

Oito Estados-Membros da UE reportaram quotas acima dos 50% de pessoas com 65 ou mais anos de idade que vivem em cidades com bom ou muito bom estado de saúde. As proporções mais elevadas foram registadas na Irlanda (66%), Suécia (64%) e Bélgica (60%). Por outro lado, as proporções mais baixas foram registadas na Lituânia (11%), Letónia (15%) e Portugal (21%).

Entre os países da UE, a maior diferença na proporção de pessoas idosas que vivem em cidades com bom ou muito bom estado de saúde em comparação com a média nacional foi registada na Eslovénia (+7 pp em comparação com a média nacional), seguida pela Bulgária e Croácia (+5 pp). Em contraste, a diferença foi menor no Luxemburgo (-2 pp), Países Baixos e França (-1 pp). Nestes países, a proporção de pessoas com 65 anos ou mais que declararam um bom ou muito bom estado de saúde foi mais baixa nas cidades do que a nível nacional.



Solidariedade Externa da União Europeia e Diplomacia

Ação Humanitária: UE introduz isenções às sanções para facilitar a prestação de assistência

O Conselho [decidiu](#) alterar vários atos do Conselho relativos a medidas restritivas da UE, tendo em conta a Resolução 2664 (2022) do Conselho de Segurança das Nações Unidas que prevê uma isenção por motivos humanitários às medidas de congelamento de bens no âmbito dos regimes de sanções da ONU.

Em resultado da isenção por motivos humanitários, determinadas categorias de intervenientes humanitários, incluindo programas das Nações Unidas e organizações não governamentais que participam em planos de resposta humanitária das Nações Unidas, podem realizar transações com pessoas e entidades incluídas nas listas sem qualquer autorização prévia, se o objetivo for prestar ajuda humanitária ou contribuir para outras atividades de apoio destinadas a suprir necessidades humanas básicas.

A decisão do Conselho conclui a introdução desta isenção em 14 regimes de sanções da ONU transpostos para o direito da UE. A isenção aplica-se igualmente às listas autónomas da UE existentes que complementam as designações da ONU. Assim, estabelecer-se-á um quadro claro para os operadores, uma vez que estes poderão beneficiar da isenção humanitária sem que seja feita distinção entre as listas da UE e das Nações Unidas.

Esta decisão envia um sinal forte aos operadores humanitários e económicos: as sanções da UE não impedem a prestação de ajuda humanitária. Demonstra a determinação firme da UE em evitar consequências negativas indesejadas das sanções para as atividades humanitárias e a importância atribuída ao pleno respeito pelo direito internacional na política de sanções da UE.



Tecnologia, informática e comunicações

Defesa do consumidor: Nintendo aceita reparar gratuitamente comandos Nintendo Switch defeituosos

Na sequência de um alerta do Gabinete Europeu das Uniões de Consumidores (BEUC), a Comissão Europeia e as autoridades de defesa do consumidor da UE ([autoridades da rede de cooperação de defesa do consumidor - CPC](#)) [contactaram](#) a Nintendo para resolver um problema técnico recorrente relacionado com comandos defeituosos. Na sequência desta ação, a Nintendo concordou em assegurar a todos os consumidores o direito de reparar gratuitamente os comandos defeituosos da consola de jogos «Nintendo

Switch» mesmo para além do período de garantia legal. A ação conjunta foi liderada pelo Ministério do Desenvolvimento e Investimentos da Grécia e pela Agência Federal do Ambiente da Alemanha, e coordenada pela Comissão Europeia.

Os consumidores que utilizam a consola *Nintendo Switch* tinham comunicado às autoridades da CPC e às associações de consumidores problemas de deterioração e perda de controlo da consola. Como o problema inutilizava os comandos, os consumidores que não podiam proceder a uma reparação fácil ou gratuita tinham de os substituir, produzindo assim resíduos eletrónicos desnecessários. Em virtude desta ação, a Nintendo aceitou reparar gratuitamente os comandos *Joy-Con* defeituosos nos centros de reparação da Nintendo e informar claramente os consumidores desta decisão, independentemente de o problema ter sido causado por um defeito ou por desgaste e de a garantia do fabricante já ter expirado.



Turismo

Turismo: 572 mil milhões de euros de valor acrescentado bruto na UE

Em 2019, o último ano antes da pandemia da COVID-19 que [atingiu](#) fortemente o setor do turismo, o valor acrescentado bruto diretamente gerado pelo turismo foi estimado em 572 mil milhões de euros, ou 5% do valor acrescentado bruto total na economia da UE.

Entre os países para os quais existem dados disponíveis, as quotas mais elevadas do turismo no valor acrescentado bruto total foram observadas na Croácia (11%), Portugal (8%), Espanha (7%), Itália (6%) e Áustria (5%). Em termos absolutos, o maior valor acrescentado bruto direto do turismo foi gerado na Alemanha (124 mil milhões de euros), seguida pela Itália (100 mil milhões de euros) e França (87 mil milhões de euros).

Com base nos dados de 2020 para cerca de metade dos países da UE, o valor acrescentado bruto direto total diminuiu em 184 mil milhões de euros (32% em comparação com 2019) durante o primeiro ano afetado pela pandemia, causando uma diminuição da quota do setor do turismo na economia (-1 ponto percentual; pp). Esta queda ao nível anual correspondeu a menos 500 milhões de euros de valor acrescentado bruto direto diário em 2020, em comparação com 2019.

O declínio do setor do turismo alinha-se com as estimativas anteriores das contas nacionais. Em 2020, entre as 64 indústrias da economia, três das quatro que registaram um decréscimo superior a 25% do valor acrescentado bruto estavam relacionadas com o turismo: serviços de viagens (-67% em comparação com 2019), transporte aéreo (-66%), e hospitalidade (-41%).

Noites reservadas através de plataformas em linha: 2022 supera 2019

Durante o quarto trimestre de 2022 (T4 2022), os hóspedes [passaram](#) cerca de 97 milhões de noites em alojamentos de curta duração na UE, reservados via *Airbnb*, *Booking*, *Expedia Group* ou *TripAdvisor*. Isto corresponde a cerca de +25% em comparação com o mesmo período em 2021. Com este valor, o turismo de plataformas ultrapassou os níveis (+10%) registados no quarto trimestre de 2019, quando as plataformas reportaram cerca de 88 milhões de noites de hóspedes.

No total de 2022, os hóspedes passaram cerca de 547 milhões de noites em alojamentos de curta duração na UE, reservados através de plataformas em linha. Isto significa que houve uma recuperação robusta em comparação com 2021 (364 milhões de noites; +50%) e que as noites passadas excederam mesmo os níveis de 2019 (512 milhões de noites; +7%). Embora as comparações com 2021 documentem uma recuperação robusta em todos os 31 países (UE e países da EFTA), houve diferenças em relação a 2019. Em 2022, os maiores aumentos nas noites passadas em comparação com 2019 foram registados na Suécia (+33%), França (+31%) e Bélgica (+23%). No entanto, 14 Estados-Membros da UE estavam ainda atrasados em relação aos níveis de 2019. Os decréscimos mais notáveis foram registados na República Checa (-36%), Hungria (-27%), Irlanda e Estónia (cada um -23%).

Os destinos tradicionais de férias costeiras permaneceram populares no verão de 2022 (3º trimestre de 2022). As regiões mais populares para alojamento de curta duração reservado através de plataformas em linha foram Jadranska Hrvatska na Croácia (20 milhões de noites), a região francesa da Provença-Alpes-Côte d'Azur (11 milhões) e a região espanhola da Andaluzia (10 milhões). Nas 20 principais regiões, a França tinha sete regiões, Espanha cinco, Itália quatro, e a Croácia, Portugal, Grécia e Roménia tinham uma cada.

Mais no Parlamento Europeu...

Calendário para [2023](#).



OPORTUNIDADES DE EMPREGO, TRABALHO OU FORMAÇÃO EM BRUXELAS

Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

Legenda: **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



Açores



Agricultura



Ambiente



Coesão e solidariedade interna da UE



BEI



Biológico



Comércio, concorrência



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da UE](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa **Política de Privacidade** – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!